



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS DA UFRN
PROCESSO SELETIVO ORDINÁRIO PARA O CURSO DE MESTRADO – TURMA 2025
EDITAL 001/2024

RESULTADO DA 2ª ETAPA - RETIFICADO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgAV/UFRN) divulga o **resultado final** da 2ª ETAPA (prova escrita) do Processo Seletivo Ordinário para o Curso de Mestrado em Artes visuais (turma 2025).

Inscrição	Nota	Resultado
213250	5,0	REPROVADO(A)
213424	8,5	APROVADO(A)
213264	7,0	APROVADO(A)
213332	0,0	AUSENTE
213231	5,0	REPROVADO(A)
213243	7,0	APROVADO(A)
213267	6,0	APROVADO(A)
213410	10,0	APROVADO(A)
213508	4,0	REPROVADO(A)
213229	4,0	REPROVADO(A)
213273	8,7	APROVADO(A)
213048	0,0	AUSENTE
213268	6,0	REPROVADO(A)
213272	6,0	APROVADO(A)
213269	4,0	REPROVADO(A)
213254	6,0	APROVADO(A)
213240	8,0	APROVADO(A)

213226	6,5	APROVADO(A)
213246	6,0	APROVADO(A)
213225	10,0	APROVADO(A)
213274	6,0	APROVADO(A)
213241	8,0	APROVADO(A)
213258	8,0	APROVADO(A)
213256	3,5	REPROVADO(A)
213173	0,5	REPROVADO(A)
213426	5,0	REPROVADO(A)
213236	7,0	APROVADO(A)

GABARITO
Linha 01 - História da Arte, Estética e Mediação

QUESTÃO 01. Disserte sobre a crítica de Arthur Danto às grandes narrativas da história da arte, traçando paralelos com a perspectiva de Hans Belting sobre o "fim da história da arte" de modo a considerar seus efeitos sobre as práticas artísticas, as possibilidades de construção do conhecimento e mediação cultural sobre a Arte Brasileira ou Arte Contemporânea ou Arte no Nordeste.

Expectativa de resposta:

O(a) candidato(a) deve demonstrar conhecimentos gerais acerca das obras de Danto e Belting indicadas na bibliografia, abordando como ambos tratam criticamente os limites da historiografia da arte. Para tal, a resposta deve traçar paralelos entre os autores e desenvolver pontos centrais como os exemplificados a seguir:

- A análise dos autores sobre o esgotamento das narrativas mestras (por exemplo, modernistas), dissertando como elas inevitavelmente excluía certas tradições e práticas artísticas como "além dos limites da história" (Danto).
- O modo pelo qual a tradicional história da arte representava tanto um processo de "legitimação" (Danto) do que era considerado arte quanto um tipo de "enquadramento" (Belting) de certas figuras artísticas sobre outras. Nesse sentido, ambos os autores indicam como o fim dessa lógica sinaliza uma transformação (um tipo de desenquadramento, nos termos de Belting) dos modos de compreensão da arte na contemporaneidade.
- Danto analisa que o fim da arte, enquanto fim da lógica de legitimação, significa também, imediatamente, a dissolução de todo o critério de deslegitimação da arte por inadequação a uma narrativa mestre determinada. A arte recupera a sua autonomia ao assumir a tarefa de definição que a filosofia monopolizara até aqui. Isto é, tornando-se reflexiva e levantando a questão da própria natureza, a arte anuncia a sua libertação da filosofia.
- Belting assume que as artes multimídia questionam os enquadramentos rígidos dos gêneros artísticos e do conceito de arte, o que também demanda uma revisão das formas de abordagem histórica e uma mais ampliada história da imagem.
- A mediação tem o potencial de aproximar o observador da arte, das obras, estabelecendo, além da fruição, propriamente dita, uma comunicação e compreensão que possibilitam a construção do conhecimento e a reflexão crítica a partir de conexões e associações com outros campos do saber permitindo a ampliação de repertório em arte, bem como a elaboração de múltiplas relações transdisciplinares entre arte e cultura, sociedade, história, filosofia, estética, etc.
- Abordar a relação da mediação cultural com a construção do conhecimento sobre a Arte Brasileira e perspectivas plurais da história da arte, da arte contemporânea, a produção das artes visuais no Nordeste, o local e global.

GABARITO
Linha 02 - Poéticas e Produções em Arte

QUESTÃO 01. Disserte sobre novas mídias e prática artística a partir da compreensão de projeto poético, traçando paralelos com as perspectivas abordadas por Cecília Salles (2011, 2006) e por Nicolas Bourriaud no livro Pós-produção (2009). Considere as possibilidades de construção do conhecimento, global e local, na Arte Contemporânea, com suas possíveis interseções políticas, sociais e/ou culturais. Cite exemplos de artistas, obras e/ou exposições.

Expectativa de resposta:

O(a) candidato(a) deve demonstrar conhecimentos gerais acerca dos livros de Cecília Salles e de Nicolas Bourriaud. Para tal, a resposta deve traçar paralelos entre os demais autores indicados na bibliografia geral, desenvolvendo pontos centrais como os exemplificados a seguir:

- A apropriação como linguagem artística.
- Ações de intervenção como estratégia de recontextualização na arte contemporânea.
- A prática artística expandida a partir das linguagens digitais e da interdisciplinaridade.
- Relações possíveis entre novas mídias e democratização na arte.
- Cecília Salles compreende o processo de criação como um movimento, um conjunto maleável de conexões: “Cada obra é uma possível concretização do grande projeto que direciona o artista. Se a questão da continuidade for levada às últimas consequências, pode-se ver cada obra como um rascunho ou concretização parcial desse grande projeto”. (Gesto Inacabado, p. 39).
- Estabelecer conexões com o tempo e as circunstâncias, percorrendo como o artista inventa o seu próprio modo de fazer e sua obra é um dispositivo produtor de sentido que instaura um mundo. As maneiras como se dão as conexões são singulares para cada artista.
- Demonstrar conhecimentos atualizados sobre a produção artística no âmbito da arte contemporânea. Atributos como: a desmaterialização da obra de arte, o dismantling da noção de pureza (a simbiose das artes, a noção de hibridismo e a ruptura dos gêneros artísticos); a participação do espectador, as novas mídias, a valorização do processo em detrimento do produto acabado (o caráter experimental da obra de arte), a emergência de novas linguagens artísticas, o conceito de arte-vida, entre outros.
- Citar interseções por meio de exemplos de artistas, obras, linguagens, processos, poéticas, exposições, intervenções, tendências, entre outros elementos que

corrobores para a compreensão do diálogo entre o fazer artístico e o campo político, social e cultural. Possibilidades a partir da bibliografia apresentada:

- Articulação entre a exposição *À Nordeste* (2019) e as estratégias de reação/integração das culturas hegemônicas (Moacyr dos Anjos). Exemplo: as carrancas em motocicletas de Tadeu dos Bonecos.
- O processo criativo de trabalhos relacionais sob a perspectiva da pós-produção (Nicolas Bourriaud) e do paradigma da rede (Cecília Almeida Salles).
- O fim da arte (Arthur Danto) e a consolidação de narrativas não-hegemônicas no sistema da arte. Exemplo: corpos dissidentes, artistas negros, indígenas e periféricos, pautas feministas (Marcha das Vadias, Guerrilla Girls, etc.), discursos decoloniais, etc.

GABARITO - Linha 01 e Linha 02

QUESTÃO 02. (1,0 ponto)

O livro *Local/Global: arte em trânsito* (2005) de Moacyr dos Anjos discute a globalização e a construção de uma identidade nordestina. Em contraponto, a exposição *À Nordeste* realizada em São Paulo (SESC) com curadoria de Bitu Cassundé, Clarissa Diniz e Marcelo Campos, apresentou ao público visitante uma visão mais plural sobre o que é possível entender como Nordeste. Considerando, o conteúdo do livro e da exposição *À Nordeste*, esses revisam o(s) sentido(s) atribuído(s) ao nordeste brasileiro,

- a) comumente compreendido como um imaginário de traços arquetípicos, remetendo-nos a narrativas originárias. Essa região não produz, por sua vez, futuro, reimaginando a própria história.
- b) não como uma busca por identidades regionais, mas como uma articulação entre posições e contraposições sociais que apontam para narrativas diversas e continuadas disputas em torno e intrínsecas ao Nordeste.
- c) embora criado apenas no início da década de 1970, por iniciativa do escritor paraibano Ariano Suassuna, a ideia de Nordeste, talvez, seja a fórmula mais sofisticada do papel da tradição cultural brasileira.
- d) as produções dos artistas buscam afirmar a identidade de um território com fronteiras rígidas e tem pretensões de nacionalizar o que é falado de um lugar do país.

QUESTÃO 03. (1,0 ponto)

O livro *O meio como ponto zero, metodologia da pesquisa em artes plásticas* (2002), organizado por Blanca Brites e Elida Tessler, apresenta um conjunto de artigos que tratam de questões sobre arte e pesquisa. No artigo *Arte Contemporânea: o lugar da pesquisa*, Ecleia Borsa Cattani expõe as seguintes definições, exceto:

- a) A pesquisa em arte diferencia-se das pesquisas em outras áreas das Ciências Humanas na medida em que seu objeto não pode ser definido *a priori*, ele está em vir-a-ser e se construirá simultaneamente à elaboração metodológica.
- b) A pesquisa sobre arte deve inter-relacionar as instâncias histórica, teórica e crítica. Essas instâncias, que compreendem também, em seu cerne, a estética e a filosofia da arte, compõem os fundamentos teóricos das artes visuais.
- c) A investigação e o método são instrumentos auxiliares do processo artístico em todas suas etapas, do processo de elaboração (pelo artista) à análise do teórico, do crítico e do historiador.
- d) A pesquisa em e/ou sobre arte necessita de parâmetros científicos e metodológicos, sobretudo no âmbito da universidade. Esses parâmetros estruturam a reflexão, tirando os componentes básicos da paixão e criação.

QUESTÃO 04. (1,0 ponto)

O quadro a seguir foi formulado por Silvio Zamboni (2001) e apresentado no livro *A Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência*. O quadro apresenta uma comparação entre a pesquisa em arte e a arte puramente intuitiva, tendo como parâmetro as fases da pesquisa em ciência.

Fases da pesquisa	Ciência	Pesquisa em arte	Arte puramente intuitiva
Problema	definido	definido	não definido
Referencial teórico	existente	existente	não clara/ existente
Hipóteses/ Expectativa	existe	existe	não existe
Observação	existe	existe	existe
Processo de trabalho	existe	existe	existe
Resultados	unívocos	multi-interpretativos	multi-interpretativos
Interpretação	impessoal	pessoal	pessoal

Considerando o quadro, observa-se que

- I. A ciência visa, em suma, diminuir os riscos de resultados e conclusões.
- II. A interpretação dos resultados da pesquisa em arte não converge para a univocidade, mas para a multivocidade.

porque

- a) a arte puramente intuitiva pode ter seus resultados verbalizados sob uma perspectiva factual e única.
- b) diferente da ciência, a arte tem um caráter pessoal de interpretação, garantindo ao pesquisador das artes uma visão absoluta.
- c) diferente da ciência, a arte tem um caráter pessoal de interpretação, garantido pela plurissignificação da linguagem artística.
- d) a pesquisa em ciência procura sempre restringir ao mínimo as interpretações e os seus métodos são incontestáveis.

QUESTÃO 05. (1,0 ponto)

“Pesquisa é a busca sistemática de soluções, com o fim de descobrir ou estabelecer fatos ou princípios relativos a qualquer área do conhecimento humano. [...] No entanto, como em qualquer atividade humana, pesquisa enquanto processo não é somente fruto do racional; o que é racional é a consciência do desejo, a vontade e a predisposição para tal, não o processo de pesquisa em si, que intercala o racional e o intuitivo na busca comum de solucionar algo.” (ZAMBONI, 2012, p. 43). Em relação à Metodologia de Pesquisa em Artes Visuais, avalie as afirmativas abaixo.

I	Não existe uma clara diferenciação entre pesquisa e especulação, pois é necessário caminhar em busca de uma forma mais livre de conceitos.
II	Método é o caminho pelo qual os objetivos são alcançados. Poderá haver vários caminhos diferentes, mas existirá sempre um mais adequado para ser trilhado.
III	Todo artista ou cientista, ao trabalhar em um paradigma, seja ele qual for, procura criar e responder um problema criativamente elaborado dentro de um referencial teórico.
IV	Todo método está baseado de certa maneira num sentido de especulação, sendo esse o arranjo de algo dentro de algum parâmetro nem sempre determinado.

Das afirmativas, estão corretas

- a) I e II
- b) I, III e IV
- c) II e III
- d) II, III e IV

Respostas corretas:

QUESTÃO 02 - B

QUESTÃO 03 - D

QUESTÃO 04 - C

QUESTÃO 05 - C